



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Escuta-me
Autor	PAULA DALCIN HARTZ
Orientador	ADRIANE HERNANDEZ



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC



Evento	Salão UFRGS 2018: Salão de Iniciação Científica (SIC)
Ano	2018
Local	
Título	Escuta-me
Autor	Paula Dalcin Hartz
Orientador	Adriane Hernandez

Escuta-me

Compreendendo a necessidade premente de criar um mecanismo de escuta aos estudantes de Artes Visuais, inicia-se em 2015 a pesquisa intitulada Escuta-me. Abre-se um canal em que estudantes do Instituto de Artes são entrevistados a fim de registrar suas experiências, opiniões e expectativas com relação aos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais.

Após a edição e a exibição do primeiro documentário, em dezembro de 2017, inicio a criação do Escuta-me 2018. Partindo da leitura do artigo “O professor-artista na universidade hoje”¹ questionando-me em como será a estética e a abordagem, quem serão os entrevistados, quais questionamentos serão lançados. Em encontros com a orientadora da pesquisa, professora Adriane Hernandez, definimos cronograma e perguntas para novas entrevistas, demais pontos tenho liberdade para execução.

Entrevistei estudantes, entre calouros de 2018 e os que foram entrevistados em 2015, retornando para nova entrevista. Para os calouros, a primeira pergunta diz respeito aos motivos de terem escolhido o curso de Artes Visuais e para os veteranos entrevistados anteriormente, quando eram calouros, pergunto o que lembram de entrevista anterior. Para ambos os grupos, busco elementos que se repetem ou que têm destaque em sua fala, na tentativa de fazer uma ligação com preocupações recorrentes, como: mercado de trabalho, prova específica, expectativas em relação ao curso. Além da entrevista, registrei a rotina do curso, aulas de atelier de pintura e cerâmica, numa tentativa de revelar a singularidade do processo artístico. Também gravei cenas do centro acadêmico, além de vistas do prédio histórico do Instituto de Artes e outros detalhes, buscando contextualizar a vida acadêmica e propor uma narrativa com o máximo de naturalidade.

Na posição de entrevistadora e ouvinte, deparo-me frequentemente com o desejo de expor o meu ponto de vista. O exercício da isenção se faz necessário, pois entendo que uma postura neutra fez grande diferença na proposição das entrevistas, visto que cada indivíduo tem o seu próprio percurso e opinião, cabe a mim proporcionar essa liberdade de expressão, o que vai ao encontro do objetivo deste trabalho.

Para a edição dos vídeos assisto várias vezes cada entrevista com o objetivo de relacionar trechos de cada fala, além destacar os pontos altos no discurso dos estudantes. Como uma espécie de quebra-cabeças, as falas e imagens se unem, formando o principal elemento desta pesquisa: o documentário Escuta-me.

¹ HERNANDEZ, A.; MACHADO, J. C. . O professora-artista na universidade hoje ANPAP. In: ANPAP, 2016, Porto Alegre. A arte: seus espaços e/em nosso tempo Anais, 2016.